

Published on *Eltis* (<https://www.eltis.org>)

[Início](#) > Projeto QUEST: Identificar outras medidas do PMUS em Murska Sobota (Eslovénia)

---

Por [News Editor](#) / Atualizado: 20 Aug 2015

## [Projeto QUEST: Identificar outras medidas do PMUS em Murska Sobota \(Eslovénia\)](#)



**Contact:**

[Sebastian Toplak](#)

**Author:**

[Lizeke de Clerck](#)

**City:**

Murska Sobota

**Country:**

Slovenia

**Topic:**

Urban mobility planning

Public and stakeholder involvement

Quality, audits and benchmarking

**In brief**

Em 2013, Murska Sobota decidiu que tinha de reavaliar os seus planos e políticas de mobilidade sustentáveis pois o processo de mobilidade sustentável na cidade tinha recentemente desacelerado.

A Universidade de Maribor prestou assistência à cidade eslovena no processo e desenvolveu um

novo plano de ação com a ajuda de uma ferramenta de gestão da qualidade desenvolvida por um projeto da UE denominado QUEST.

Graças a esta ferramenta, Murska Sobota criou um novo autocarro gratuito para cidadãos e, presentemente, tem planos para voltar a desenvolver uma rua pedonal e reduzir a quantidade de áreas de estacionamento na cidade.

## **Context**

Murska Sobota tem 19 000 habitantes e estende-se por uma área de 64 km<sup>2</sup>, o que faz dela uma das mais importantes cidades do noroeste da Eslovénia. Além disso, trata-se da zona mais central e mais intensamente urbanizada de toda a região de Pomurje.

Em 2008, Murska Sobota foi uma das primeiras cidades eslovenas a desenvolver um [Plano de Mobilidade Urbana Sustentável](#) (PMUS). Desde então, foram implementadas muitas medidas úteis, tais como autocarros públicos gratuitos e novas ligações para bicicletas a povoações próximas. Com vista a avaliar e continuar a desenvolver as suas políticas e ações no domínio da mobilidade sustentável, Murska Sobota participou no [projeto QUEST](#) em 2013. Durante este processo a cidade recebeu a assistência de um perito externo, a Universidade de Maribor.

Murska Sobota decidiu reavaliar as suas políticas de mobilidade sustentáveis após as propostas que apresentou em relação ao encerramento de uma rua na cidade e ao prolongamento de uma zona pedonal terem sido rejeitadas pela câmara municipal.

## **In action**

O QUEST (ferramenta de gestão da qualidade para transportes urbanos sustentáveis e eficientes em termos energéticos) foi um projeto europeu que decorreu entre 2011 e 2013. A finalidade do projeto era apoiar as cidades europeias para que estas avançassem para um sistema de transportes urbanos mais sustentável. A ferramenta produzida no âmbito do projeto ajuda as cidades, através do auxílio de um perito, a identificarem quais as medidas necessárias para alcançarem os objetivos pretendidos em termos de mobilidade sustentável. Murska Sobota decidiu adotar o método QUEST e solicitou à Universidade de Maribor que fosse o seu perito e liderasse o processo. O método QUEST engloba quatro fases:

- A auditoria QUEST;
- Autoavaliação com a colaboração das partes interessadas;
- Plano de ação;
- Certificação.

### *Auditoria QUEST*

A finalidade desta fase é recolher informações objetivas acerca da política de transportes local e compará-las com os principais elementos de práticas políticas excelentes. No início de 2013, Murska Sobota começou por organizar uma reunião com os representantes do município onde se debateu e avaliou as políticas e os planos atuais. A Universidade de Maribor coordenou a auditoria QUEST e compilou todas as informações disponíveis para uma análise de pontos fortes e fracos. Os resultados da auditoria QUEST indicaram que andar a pé, o estacionamento e os transportes públicos eram os temas-chave que necessitavam de mais desenvolvimento.

### *Autoavaliação com a colaboração das partes interessadas*

A fase seguinte foi a autoavaliação QUEST com a colaboração das partes interessadas. Para tal,

foram convidadas a participar num inquérito 45 partes interessadas, com vista a partilharem os seus pontos de vista sobre o desempenho da cidade em relação à mobilidade sustentável. Este grupo de partes interessadas compunha-se de funcionários da cidade, políticos, grupos de utilizadores, prestadores de serviços de transporte e partes interessadas a nível comercial. Uma vez mais, a Universidade de Maribor recolheu e analisou as opiniões veiculadas. À semelhança da auditoria QUEST, os resultados da autoavaliação com a colaboração das partes interessadas também identificou andar a pé e os transportes públicos como temas-chave que deveriam receber mais atenção.

Os resultados da auditoria e da autoavaliação QUEST serviram de base para se decidir quais as áreas onde era preciso centrar atenções. Murska Sobota concordou em centrar atenções em três temas principais: Andar a pé, Estacionamento e Transportes Públicos. Depois de decididos os temas, foram agendadas mais reuniões com as partes interessadas. Durante essas reuniões, foram debatidos todos os desafios e foram propostas novas medidas.

## **Results**

Todo o processo resultou num plano de ação que foi redigido pelo perito externo, a Universidade de Maribor. O plano de ação apresenta quais as medidas adicionais que devem ser implementadas e de que forma é possível melhorar as políticas existentes nos próximos quatro a cinco anos. Por exemplo, no âmbito do tema Andar a Pé, a universidade recomendou uma solução de «espaço partilhado» na Rua Slovenska no centro da cidade, uma rua movimentada com muitos peões. A solução de espaço partilhado visa conseguir uma conceção e organização de ruas e espaços públicos onde o trânsito, as funções residenciais e outras funções espaciais estão em equilíbrio umas face às outras. Junta os vulneráveis utilizadores da via pública e os veículos motorizados no mesmo espaço, mas utiliza elementos conceptuais para incentivar os condutores a reduzirem a velocidade e a terem mais atenção aos outros utilizadores da via pública.

«Nas últimas décadas, muitas ruas próximas do centro da cidade foram convertidas em corredores para trânsito de veículos motorizados individual. O traçado era muito pouco convidativo para os peões, o que, por sua vez, era mau para as lojas, para os cafés e para os pequenos restaurantes», afirma Sebastian Toplak da Universidade de Maribor. «Com a reconversão, estamos a tentar tornar a Rua Slovenska mais apelativa para que visitantes e residentes passem mais tempo nesta zona, para transferir algumas atividades, como ir às compras e encontrar amigos, de outras zonas mais remotas, como os grandes centros comerciais, novamente para o centro da cidade. Por exemplo, foram colocados bancos e pequenas bancas para lojas na Rua Slovenska.»

No que toca ao Estacionamento, a universidade recomendou uma redução dos espaços de estacionamento no centro da cidade, ao passo que em relação ao tema Transportes Públicos, o plano de ação previa a criação na cidade de uma nova linha de autocarro gratuita para os cidadãos. Sebastian Toplak afirma que a redução dos espaços destinados ao estacionamento automóvel era o próximo passo lógico para revitalizar o centro da cidade e reduzir a poluição atmosférica, após ter começado a funcionar em 2013 uma zona de estacionamento paga.

«A criação de uma nova linha de autocarro gratuita para os cidadãos também é uma medida razoável que reduz a possibilidade de exclusão social de determinados grupos. Por exemplo, os idosos, os jovens e as pessoas socialmente mais vulneráveis. Reduz igualmente a necessidade de utilizar o carro em Murska Sobota», afirma.

## **Challenges, opportunities and transferability**

No final de 2013, a câmara municipal adotou o plano de ação QUEST e começou a implementar as

medidas para as quais Murska Sobota recebeu certificação da Academia QUEST. Sebastian Toplak referiu que mudar a filosofia de planeamento para passar a ser um processo integrado foi o maior desafio. «Com a participação de todas as partes envolvidas, conseguimos criar soluções aceitáveis para todos», afirmou.

A experiência em Murska Sobota demonstrou que o QUEST é uma ferramenta prática para cidades, ou seja, é fácil trabalhar com ela e tem a capacidade de alcançar resultados imediatos. Não é necessário recolher previamente uma grande quantidade de dados. No futuro, será preciso trabalhar muito no domínio da comunicação e sensibilização para mostrar às cidades, aos ministérios, à Comissão Europeia e a outras instituições de financiamento quais os benefícios desta ferramenta e do certificado QUEST. Isto porque só terá valor se for reconhecido pelas instituições de financiamento como um critério para atribuição de financiamento para as cidades que o têm. Caso contrário, será apenas mais um certificado», afirma Sebastian Toplak.

## **In Depth**

- [Projeto QUEST](#)
- [Projeto BYPAD](#)
- [Universidade de Maribor, Faculdade de Engenharia Civil](#)

## **Related Case Studies**

[Nova Gorica's integrated SUMP for cross-border mobility \(Slovenia\)](#)

[Ljutomer's citizens get involved in sustainable transport planning \(Slovenia\)](#)

Share on

[&nbsp;](#)

[&nbsp;](#)

[&nbsp;](#)

---